

Tema ENEM: Os desafios da educação a distância no Brasil

Código da Redação
ENEM232019

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O que é educação a distância?

Educação a distância é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior.

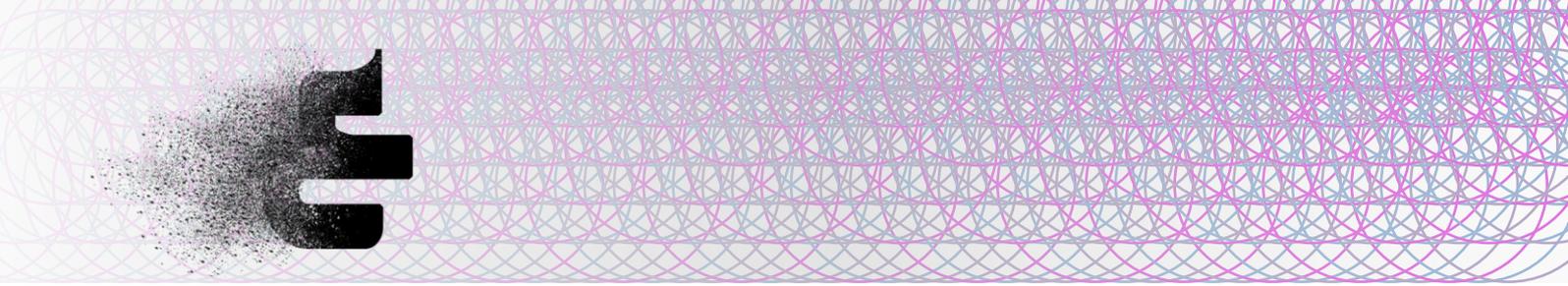
Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/acessibilidade-sp-940674614/355-perguntas-frequentes-911936531/educacao-a-distancia-1651636927/12823-o-que-e-educacao-a-distancia>. Acesso em: 2 de Junho de 2019 (adaptado).

TEXTO II

O ensino híbrido, ou blended learning, é uma das maiores tendências da Educação do século 21, que promove uma mistura entre o ensino presencial e propostas de ensino online – ou seja, integrando a Educação à tecnologia, que já permeia tantos aspectos da vida do estudante.

[...]

A rotação de laboratório



No Brasil, uma das maneiras mais comuns da adoção do ensino híbrido é por meio da chamada rotação de laboratório (ou lab rotation, em inglês), na qual são combinados momentos na sala de aula e no laboratório de informática, com conteúdos complementares. Assim, para uma disciplina, o estudante pode passar a primeira aula em um laboratório de informática usando recursos online para o primeiro contato do tema. Na aula seguinte, com a ajuda do professor e em companhia dos colegas, ele pode aprofundar o que aprendeu e aplicar os conceitos, desenvolvendo projetos, debatendo o assunto, trabalhando exercícios de contextualização, tirando dúvidas, entre outras atividades.

Desta forma, o aluno é estimulado a pensar criticamente, a trabalhar em grupo e a ver mais sentido no conteúdo. Ele assume a posição de protagonista e tem mais chances de aprender da maneira que melhor funciona para ele. Já o professor ganha um papel mais próximo ao de um mentor que guia esse processo de busca pelo conhecimento e, com a diminuição da carga de aulas expositivas, ele tem mais tempo para dar atenção personalizada às necessidades dos estudantes e acompanhar de maneira mais próxima evolução deles.

Esse é o método adotado por várias escolas em todo o Brasil que usam o Geekie Lab, uma plataforma que reúne conteúdo de todo o Ensino Médio e o disponibiliza em mais de 600 aulas com vídeos, textos e exercícios. A plataforma, por si só, não garante que a escola passe a adotar o ensino híbrido, mas é uma facilitadora desse processo ao permitir que o aluno encontre ali o que precisa para ter uma visão geral sobre o tema e possa aprender no seu ritmo, sem depender somente da explicação do professor.

É o caso da EE Profª Etelvina de Góes Marcucci, em Paraisópolis, zona Sul de São Paulo. Graças a uma doação de netbooks, a escola vem implantando dinâmicas de ensino híbrido que seguem esse modelo. “Reservo uma das minhas duas aulas semanais de Física para usar o Geekie Lab com meus alunos. Na primeira, eu indico o tópico que eles devem estudar pela plataforma e na segunda nós exploramos o assunto juntos”, conta o professor William Ulysses da Silva. “Isso é um grande avanço. Como os alunos são muito envolvidos com tecnologia, é algo que chama mais a atenção deles. São novas oportunidades para aprender”, completa.

O Projeto Gente

Outro exemplo de aplicação do ensino híbrido acompanhado pela Geekie, este em processo mais avançado, é o Projeto Gente (sigla de Ginásio Experimental de Novas Tecnologias Educacionais), iniciado em 2013 na EM André Urani, na Favela da Rocinha, zona sul do Rio de Janeiro. A escola, sem paredes, abriga espaços onde alunos de diferentes idades são agrupados em times de acordo com seus interesses e

características acadêmicas e emocionais, entre outras – embora sejam matriculados nas séries convencionais determinadas pela legislação.

Ali, os professores têm a missão de supervisionar o aprendizado dos times. A rotina escolar se divide entre atividades de mentoria, que ocupam 60% da grade, e os laboratórios de aprendizagem, com atividades mais parecidas com as aulas tradicionais. A plataforma da Geekie traz os conteúdos organizados em uma sequência didática consistente e possui avaliações diagnósticas que norteiam o trabalho do professor, permitindo-lhe mapear fragilidades e pontos fortes de cada aluno, e acompanhar sua evolução.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/104/ensino-hibrido-entenda-o-conceito-e-entenda-na-pratica>. Acesso em: 2 de Junho de 2019 (adaptado).

TEXTO III

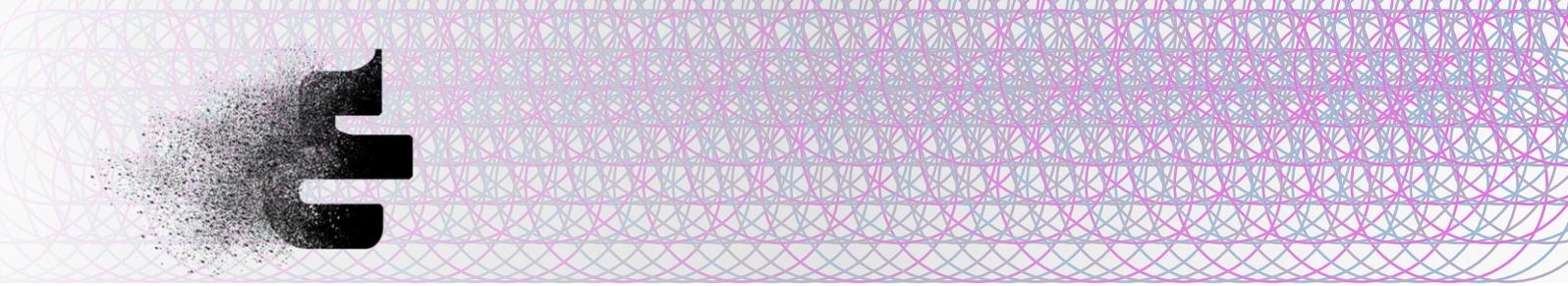
Ensino superior no Brasil

 A DISTÂNCIA	Média de idade dos alunos	 PRESENCIAL
30 anos		22 anos
R\$ 295	Mensalidade média	R\$ 1 mil
Pedagogia Administração Ciências Contábeis Serviços Sociais	Cursos mais procurados	Direito Administração Engenharia Civil Enfermagem
35%	Evasão	28%
49% são casados	Estado civil dos alunos	73% são solteiros
1,7 milhão	Matriculados em 2017	6.5 milhões
253 mil	Concluintes em 2017	948 mil

Fonte: Censo da Educação Superior Inep/Semesp e Enade

BBC

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46394590>. Acesso em: 2 de Junho de 2019 (adaptado).



TEXTO IV

Saúde mental no Ensino a Distância

Dados elaborados pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp), a partir do Censo da Educação Superior, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), mostram que em 2016 foram feitas mais de 1,4 milhão de matrículas em cursos a distância. O que fez essa modalidade de ensino crescer 21,4% enquanto os cursos presenciais sofreram queda de 3,8% naquele ano na comparação com 2015 (dados mais recentes disponíveis).

Com o avanço da modalidade e o fato de os estudantes serem protagonistas do próprio aprendizado, processo que ocorre longe dos olhos dos professores, é preciso ficar atento aos efeitos causados sobre a saúde mental e o equilíbrio psicológico dos alunos, alerta Luciano Sathler, diretor da Associação Brasileira de Ensino a Distância (Abed). “As instituições que oferecem educação a distância também têm de ofertar apoio psicopedagógico de uma forma ou de outra, seja no polo ou a distância”, explica.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/especial-publicitario/quero-bolsa/bolsas-de-estudo/noticia/2018/08/31/saude-mental-e-problema-frequente-entre-estudantes-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 2 de Junho de 2019 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os desafios da educação a distância no Brasil” apresentando a proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.